**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO**

 **DO PARQUE ESTADUAL ITAPUÃ**

**ATA 02/2019**

Aos sete dias do mês de Outubro de dois mil e dezenove, às quatorze horas no auditório, Centro de Visitantes do Parque Estadual de Itapuã (PEI), situado na Estrada Dona Maria Leopoldina Cirne, sem número, foi realizado a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo desta Unidade de Conservação, estando presentes conselheiros das instituições participantes e demais interessados. A reunião teve as seguintes pautas do dia: Leitura e aprovação da ATA da Reunião Extraordinária 01/2019, Leitura e aprovação da ATA da Reunião Ordinária 02/2019, Elaboração da minuta sobre a manutenção do PEI e Avaliação do documento encaminhado pela ASCOMOVITA. Dayse Rocha dá início a reunião informando a mudança da Promotora sendo uma nova parceria para viabilizar os assuntos necessários no PEI. Informa que no ano de 2000 enviou todos os seus e-mails para a Promotoria da época assim gerando um inquérito que está dentro do processo e que trouxe o Processo e o PRADE(Projeto de Recuperação de Área Degradada) para conhecimento dos conselheiros. Dayse fala sobre as Reuniões de Gestores e o quanto é difícil pois o Parque não apresenta equipes separadas para cada assunto sendo a Gestão responsável por cada parte, assim como o Patrimônio que apresenta prazos de entrega aonde o Parque tem 33 prédios e 699 itens no Parque que são vistos um a um e não se tem uma equipe somente para essa função. Foi assim encaminhado um documento aonde informa que não é possível a execução dessa tarefa dentro do prazo por falta de equipe. Ainda informa que foi aberto um PROA sobre o entupimento do banheiro da guarita e o pontilhão quebrado no P5, outro e-mail informando a perca do HD com seus 10 anos de Parque, mas ainda sem respostas. Omara Lange(UFRGS) fala que é necessário ter limites para não refletir na saúde psicológica, se não apresenta condições de ser aberto o Parque não pode estar funcionando. Dayse fala que já enviou um ofício no ano anterior que não seria possível a abertura do Parque. Omara diz que é uma situação séria e necessita ter limites pois apresenta falta de administração e manutenção colocando os funcionários em riscos, mas é necessário ser pensado e executado de forma correta para não acontecer como a maioria espera que o Parque fique fechado. Dayse fala que desde o começo de sua Gestão era importante a Pesquisa e há dois meses não consegue fazer o parecer de pesquisa dos cactos do Parque, não conseguindo exercer corretamente sua profissão, ficando somente na parte burocrática. Informa também que a Estagiária Bruna tem seu contrato somente até Abril e começa a procura por uma nova estagiária. Que no ano de 2012 logo que o Parque foi aberto apresentava uma equipe bem maior composta por auxiliares administrativos, 66 vigilantes, 4 monitores. Roberto Ziege(Supervisor da Terceirizada MG) informa que Dayse já havia os informado que a equipe de manutenção composta por 8 funcionários não haverá contratação de mais pessoal para a temporada de verão. Dayse informa que gostaria que os conselheiros intervissem de alguma forma para ajudar, por exemplo salva-vidas é informado que a prioridade é sempre praia de mar e não o Parque, assim dependendo muito da gestão e da importância que é dado ao Parque Estadual de Itapuã. Henrique Theo(Associação Pró-Itapuã) pergunta se a decisão de abertura e fechamento das praias é do Gestor. Dayse responde dizendo que não, que esse é uma decisão do secretário ou diretor. Henrique fala que se não há condições de se manter a Praia das Pombas aberta teria que ser fechado e pergunta quem seria o responsável por essa decisão. Dayse fala que poderia encaminhar essa documentação mas não tomar essa decisão, é necessário que DUC/DBIO/SEMA decidam. Para chegar a esse extremo, Dayse fala que só aconteceria se não houvesse vigilância ou limpeza. E mesmo assim viriam guardas-parques de outros lugares para manutenção assim como ocorreu em 2017. Luiz Carlos Padilha(Ascomovita) fala que compreendeu que o governo não responde as pendências necessárias que o Parque necessita, concorda e acha ótimo a ideia que os conselheiros mandem mensagem via WhatsApp para Rádio Gaúcha explicando as condições em que o Parque se encontra para que algo seja feito, e dá a sugestão de ser marcada uma reunião com Arthur Lemos. Dayse complementa informando que na última reunião saiu como indicativo uma missão para cobrar o Secretário. Omara Lange afirma que isso mostra que existe um conselho ciente das coisas que acontecem no Parque juntamente com a Gestão. Dayse fala que ficou informado na última reunião uma comissão para cobrar data para o Secretário sendo composta por: Emater, IF, Ascomovita, Econsciência e Lizandro(morador local). É acrescentado a UFRGS somando seis instituições do conselho na comissão. Dayse informa que pode enviar um e-mail ao gabinete com cópia aos conselheiros solicitando uma reunião com o Secretário. Omara diz que poderia a própria comissão enviar esse e-mail pedindo uma reunião, e os conselheiros condordam que esse e-mail seja enviado pelo e-mail do Conselho Consultivo com as demandas necessárias. Luiz Carlos Padilha diz que é necessário que todos estejam nessa reunião e Dayse complementa dizendo que sim, é necessário a presença do Chefe da DUC, diretor do DBIO, etc. Omara dá a sugestão de ser pego os dados de quando o Parque foi aberto e os dados atuais para apresentação e ser solucionado esses problemas. Dayse fala que ainda continua tentando recuperar seu HD externo pois precisa resolver a questão da ATA dos pescadores pois mesmo não ocorrendo a medição, a conta de luz continua muito alta passando de R$93 reais, R$100 reais para R$1.600 reais, sem ter nenhum pescador que frequente, também o P2 que não tem uso apresenta uma conta de água muito alta. Dayse mostra o documento das solicitações enviadas com o aditivo de verão e as informações da mesma como, pedidos por mais guarda-parques, monitores, bilheteiro por 20h, analista ambiental, etc. E afirma que não poderia ser pedido mais um aditivo de verão por já ter sido solicitado no ano anterior. Marília Kraemer(HCI) relembra da questão da saúde no atual governo do Eduardo Leite que assinou um decreto de contingenciamento por 45 dias não se pode solicitar nenhum investimento com exceções de risco, Marília diz que é necessário mostrar essa questão do risco que é essa exceção, mostrando os riscos que essa falta de manutenção traz para o Parque. Omara diz que nessa reunião é preciso ser falado o que precisa ser feito e que é preciso que alguém faça algo para evitar a perca de todo esse patrimônio. Dayse diz que foi feito justificativas para comprar veículos por meio das compensatórias mas também não obtiveram respostas. Os conselheiros comentam da última reunião em que o assessor do Capitão Macedo esteve presente e Dayse relembra que fez o comentário sobre ele querer tanto o envolvimento da UERGS se o partido que ele representa está totalmente contra as Universidades. Dayse diz que o assunto comentado anteriormente fica como as Elaborações da minuta sobre a manutenção do PEI e juntamente com os dados que foram propostos que sejam apresentados na reunião apareçam também os dados de visitação nos últimos anos, trilhas, etc. Fica assim encaminhado que o conselho irá mandar um e-mail com o seguinte texto: “Reforçando a solicitação já enviada, estamos aguardando tomada de providências e retorno.” Dayse comenta que no mês de Janeiro há um grande movimento de visitação e que no mês de Fevereiro o valor do ingresso sofre reajuste. Seguindo com a pauta, Omara faz a Leitura da ATA da Reunião Extraordinária 01/2019 aonde os conselheiros fazem algumas correções e a aprovam, ficando encarregado do conselheiro Henrique Theo(Associação Pró-Itapuã) fazer as correções ortográficas que são necessárias e encaminhar a todos. Em seguida, Henrique Theo faz a leitura da ATA da Reunião Ordinária 02/2019, são feitas correções, acréscimo de informações pelos conselheiros e Henrique Theo(Associação Pró-Itapuã) e Omara Lange(UFRGS) irão fazer a revisão geral ortográfica da ATA mas o conteúdo é aprovado por todos. Passando para o último item da pauta Avaliação do documento encaminhado pela ASCOMOVITA Dayse Rocha relata que esse documento foi transformado da SEMA mas não foi enviado para a mesma, foi enviado para o Deputado. Foi feita uma reunião aonde estava presente o senhor Padilha com o senhor Sebastião Melo, foi feito esse documento que gerou um Processo PROA, aonde Dayse solicitou a chefe da DUC transformar em Processo para poder trabalhar com esse documento, pois não poderia trabalhar com um documento encaminhado ao Deputado. Omara faz a leitura desse ofício 03/2019 que foi gerado em 29 de março de 2019. Luiz Carlos Padilha fala que esse Deputado depois que venceu a eleição procurou a Ascomovita pois gostaria de fazer uma reunião para discussão sobre estas questões do Parque que foram colocadas nesse ofício aonde foi encaminhado com cópia para a Secretaria do Meio Ambiente. Dayse fala que estava encaminhando um Parecer de cada item vinculado ao Plano de Manejo e o que seria possível ou não juntamente com Letícia Sehn(Auxiliar Administrativa MG), procurando a lei de taxa de ingressos foi visto que faltam vários itens no ofício que necessitam ser inseridos. O gabinete enviou para Dayse tomar providências. Henrique Theo comenta que esse ofício é o que todos gostariam mas ninguém consegue executar pois não é possível não sendo culpa da gestão, dá o exemplo dos barcos de pescadores que necessitam estar adaptados para levar as pessoas e ainda não foi possível. Luiz Carlos Padilha(Ascomovita) pede que esse assunto seja pautado na próxima reunião para que o conselheiro David Lemos esteja presente. Dayse pede que os dois estejam juntos na reunião pois David Lemos diz que foi Luiz Padilha que fez esse documento e ele só assinou, ainda perguntou para David porque esse documento foi encaminhado ao Deputado e não ao Parque. Henrique sugere que seja visto item por item. Omara diz que isso deveria ter sido visto pelos conselheiros pois todos reivindicam as mesmas coisas e deveria ter sido encaminhado pelo Conselho Consultivo. Luiz Carlos Padilha diz que a Ascomovita é uma Associação de moradores que fazem parte da comunidade e esses itens foram reivindicados por parte da comunidade. Fica claro que os conselheiros não tiram a razão da comunidade mas o encaminhamento desse documento foi feito de forma errada. Terminada as pautas, Dayse relembra que a última reunião do ano deverá acontecer no dia 02 de dezembro de 2019. A reunião se encerra. Nada mais havendo a tratar. Eu, Tainara Freitas Macedo Alves, estagiária do PEI, lavrei a presente Ata, que ao ser aprovada, será assinada por mim juntamente com a Presidenta do Conselho Consultivo.

 **Dayse Aparecida dos Santos Rocha Tainara Freitas Macedo Alves**

 Presidenta do Conselho Consultivo Estagiária SEMA

 **Parque Estadual de Itapuã Parque Estadual de Itapuã**